

## Organização Não Governamental

Adenauer Novaes

As chamadas ONGs são fruto da sociedade moderna que se viu na iminência de um colapso se não se organizasse para salvar a si mesma. Verificou-se que os governos não são capazes de assumir a responsabilidade por cuidar do coletivo, pois a gama de problemas decorrentes da organização social é muito grande e complexa. Todo cidadão é chamado a dar sua parcela de contribuição para o bem-estar coletivo. Os sistemas de governos não estão suficientemente desenvolvidos para abarcar a complexidade dos problemas decorrentes das sociedades modernas. Engajar-se numa associação ou grupo com objetivo de contribuir para a solução de problemas sociais é mais do que uma tarefa caritativa ou idealista. É um dever e uma necessidade de auto-preservação. É importante que cada um se situe, de acordo com sua área de interesse e competência, para dar sua colaboração ao seu próprio futuro. As instituições religiosas, dedicadas a esse mister, foram as primeiras ONGs, as quais, por puro idealismo e fé, continuam seu trabalho social. Independente da religião ou credo é fundamental o engajamento pessoal para termos uma sociedade mais justa e harmoniosa. Aqueles que trabalham e dirigem ONGs devem ficar atentos para não tornarem tais instituições excessivamente dependentes política e financeiramente de organismos estatais, alterando seus princípios. A liberdade de engajamento das pessoas, a descentralização de comando, a responsabilidade pessoal, a finalidade coletiva dirigida para um fim social, bem como autonomia administrativo-financeira, não podem ser descuradas.

## Chá Beneficente



A terceira edição do chá beneficente, que divulga e arrecada fundos para as obras sociais da Fundação Lar Harmonia, vai trazer novidades. Além do tradicional chá com torradas, biscoitos, bolos e geléias, haverá sorteio de brindes das empresas que apóiam o evento. Mas, a principal atração será o leilão de quadros, peças de cristal murano, objetos decorativos e jóias - todas, peças doadas especialmente para essa finalidade.

Assim como nas edições anteriores do chá beneficente, toda a renda será revertida para as obras sociais da FLH, que beneficia centenas de crianças e

adolescentes. O ingresso para o chá, que custa R\$ 20, dá direito também à participação dos sorteios de roupas, aluguel de roupas de festa e cortes de cabelo. "É importante comparecer, pois além do prazer de colaborar, há também o prazer da diversão, da confraternização. E esse é o sentido do chá", diz a coordenadora de eventos da FLH, Lícia Katsivalis.

### Serviço

**O quê:** Chá Beneficente da Fundação Lar Harmonia  
**Onde:** Bom Bom Casa de Chá, em Amaralina, próximo ao Largo das Baianas  
**Quando:** 18 de Abril, às 17h  
**Ingresso:** R\$ 20,00



Arrecadação de notas bate recorde e gera quase R\$ 3 mil para Fundação  
Pág. 2

Curso de Alfabetização para Adultos e Jovens tem início com 25 alunos

Pág. 3



HSBC e Intelig doam verba e computadores para as obras da FLH  
Pág. 4

## FLH bate recorde de arrecadação de notas e cupons

Conforme estimado pela turma dos Corações Solidários, responsável pela arrecadação e conferência das notas e cupons fiscais doados a Fundação Lar Harmonia, temos a grande alegria de confirmar o que já era esperado: batemos nosso primeiro recorde interno no último quadrimestre de 2003. Graças à união e boa vontade de todos que colaboraram doando sua nota ou cupom fiscal, a FLH conseguiu recolher um total de 138.500 notas. Com isto, a Fundação pulou para a trigésima colocação no ranking de arrecadação da Campanha "Sua

Nota É Um Show de Solidariedade", dentre as mais de cem organizações que também desenvolvem atividades de assistência e promoção social.

De acordo com publicação do Diário Oficial da Bahia de 06/02/2004, estas notas e cupons fiscais permitiram que a Fundação arrecadasse R\$ 2.925,93, que foram convertidos para a manutenção das obras realizadas junto às famílias de baixa renda do Bairro da Paz, Alto do Coqueirinho e comunidades vizinhas.

Atualmente, a turma dos Corações Solidários é formada por 11 voluntários e tem administrado

11 umas que ficam espalhadas em diferentes pontos da cidade. Todos os sábados, das 8h às 12h, na sede da Fundação, voluntários estão à disposição para dar informações e sempre de braços abertos para receber outros corações solidários que desejem se juntar à turma.

Doe sua nota ou cupom fiscal, independente do valor, lembrando que o quadrimestre vigente é de 1º de janeiro a 30 de abril de 2004. Fica aqui o convite a todos os frequentadores da FLH: vistam também esta camisa! O novo desafio está lançado e juntos vamos bater mais um recorde.

### Artigo

## Os paralelos divergentes da inclusão digital no Brasil

Por Luis Rogério Conceição\*

No dia 28 de março de 2004, em algumas capitais do Brasil, foi comemorado O Dia da Inclusão Digital, criado em 2001 com o intuito de despertar a sociedade para o problema da exclusão digital. A cada ano é comemorado em dia diferente, mas sempre no mês de março. A comemoração surgiu com a simples proposta de inclusão social, para dar mais uma ferramenta à população de baixa renda no Brasil. Esta é uma ação afirmativa em prol dos menos favorecidos digitalmente e é um meio para pro-

mover a melhoria da qualidade de vida, assegurando maior liberdade social, gerando conhecimento e troca de informações.

As iniciativas de inclusão digital realmente têm o poder de minimizar a disparidade causada pela inovação tecnológica, e com o uso adequado de ferramentas da TI é possível transformar simples recursos de hardware e software em riqueza econômica e benefício social. Pois, num país de 175 milhões de pessoas, onde somente 9% da população têm ou já tiveram o privilégio de manusear um computador, é triste perceber que o exercício de Inclusão Digital ainda está distante do que se desenha, principalmente para um país que busca o desenvolvimento sustentável em educação.

Mas, por que promover a Inclusão Digital? Essa pergunta é justificável, simplesmente pela TI que está inserida praticamente em todas as atividades empresariais, pelo crescente processo de digitalização da comunicação, disseminação do uso da Internet, pela abertura de fronteiras comerciais e pelos sistemas de pesquisas educacionais.

Caminhos paralelos para essa prática, como governo e empresa, pontos fortes dos canais de Inclusão Digital, se divergem e não conseguem marchar juntos para disseminar essa cidadania tecnoló-

gica e baixar o gritante número de analfabetos digitais. Sendo assim, só se pode contar com ações isoladas de associações e comitês de democratização, o que é louvável, porém, minúsculo para atender ao universo dos excluídos.

É imperativo que o governo, através do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), e as Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia, apóie, ou seja, impulse esse processo. Que as empresas públicas e privadas façam sua parte, gerem mais condições, mesmo que seja como forma de marketing social ou institucional. É preciso fazer entender que os investimentos feitos em inclusão digital trazem retorno na forma de uma população melhor qualificada, de melhor emprego e qualidade de vida.

Em síntese, que empresas privadas e órgãos governamentais sigam os exemplos de entidades como: CDI - Comitê de Democratização da Informática e do Instituto de Hospitalidade (IH), que promovem a inclusão digital em seus projetos sociais. Enquanto isso, ficamos aqui torcendo para que os 365 dias do ano sejam dias de lembrar dos analfabetos digitais.

\* Facilitador do Centro de Capacitação em TI da Companhia de Processamento de Dados do Salvador - PRODASAL, e graduando em Administração em Sistemas de informação pela Faculdade de Tecnologia Empresarial - FTE.

### Expediente

Jornalista Responsável  
Carla Aragão - Mtb 1843

Design Gráfico  
Carlos Lima

Edição  
Adenauer Novaes

Colaboração  
José Ribeiro  
Juliana Amaral  
Marta Bernabeu

Tiragem - 2000 Exemplares

Fotolito e Impressão  
Contraste Editora Gráfica

Rua da Fazenda, 560 - Piatã  
Salvador - Bahia - Brasil  
Fone 71 286 7796  
atendimento@larharmonia.org.br

## Com a palavra...

Na terceira edição de nossa coluna, damos a palavra a Elieser Oliveira Gomes, 46 anos, um dos responsáveis pelos serviços gerais da FLH.



*"Estou trabalhando para Fundação Lar Harmonia há dois anos e dois meses. Conheci a Fundação através de uma pessoa que me indicou para tirar férias do Senhor Crispin. Ai fui conhecendo o trabalho, as pessoas e me chamaram para ficar fixo.*

*No início fiquei quase dois meses "preso" aqui na Creche limpando tudo que tinha sido feito na época da construção. Tinha que deixar tudo limpo para inauguração, pois ainda não funcionava nada. Vi a Creche crescer e fico feliz de ver o trabalho excelente que é feito aqui. Adoro as crianças e não é à toa que tenho cinco filhos. O caçula tem 14 anos.*

*Hoje, trabalho junto com Renato e Tatiane na limpeza. Pegamos de 7h30 às 17h30 e tenho um salário fixo. Antigamente, não tinha um salário e carteira assinada. Era pedreiro, quer dizer ainda sou, pois de vez enquanto faço uns serviços. Durante as férias da Fundação, aproveito para fazer uns trabalhos.*

*Devagar e sempre dá para ir levando a vida. Não tive estudo. Ajudava minha mãe desde pequeno. Hoje, tenho vontade de estudar. Queria entrar na alfabetização para adultos da Fundação, mas vai depender do meu horário de trabalho. Não tenho do que reclamar daqui. Só falo bem da Fundação. O trabalho é muito bonito".*

## Adultos e jovens serão alfabetizados

A Fundação Lar Harmonia deu início às aulas da turma de 25 alunos, entre jovens e adultos, do Programa *Por um Brasil Alfabetizado*, lançado em agosto de 2003, em Recife, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), através do Serviço Social da Indústria (SESI) e Ministério da Educação (MEC). A parceria, uma das maiores assinadas entre governo federal e iniciativa privada, prevê a alfabetização de 2 milhões de jovens e adultos em todo o país até 2006.

Ao SESI Bahia, coube a meta de alfabetizar 12% desse total, ou seja, 240 mil adultos. A meta do Programa é acabar com o analfabetismo dos jovens e adultos entre 15 e 29 anos e reduzi-lo nas outras faixas etárias. A primeira campanha do convênio firmado com o MEC corresponde a seis meses de curso.

Durante os meses de setembro e outubro de 2003, a Fundação divulgou junto a comunidade circunvizinha a possibilidade da realização do curso e os interessados puderam fazer suas inscrições no setor de Promoção Social. Os alunos (22 mulheres, dois homens e um jovem) são moradores das comunidades do Alto do Coqueirinho e do Bairro da Paz.

As aulas acontecem de segunda a



sexta-feira, das 17h às 19h, na sede da FLH. O SESI contribui com o material didático e com uma instrutora e a FLH, além de suas instalações, disponibiliza também um lanche para os alunos. A metodologia é baseada em Paulo Freire, Emília Ferreiro e Lev Vigotsky onde o resultado da alfabetização é a leitura do texto com apreensão do significado, com interpretação, em contraste com leituras mecânicas que derivam do método silábado, que fragmenta o texto em palavras e as palavras em sílabas.

Após um mês do início das aulas, vários alunos já estampam em seus rostos um largo sorriso por saberem assinar seus nomes ou conseguir escrever palavras que têm referência com o seu cotidiano. As cozinheiras, por exemplo, aprenderam a escrever os nomes dos alimentos e os vendedores já sabem escrever os nomes de seus produtos.

## Obras das Oficinas Profissionalizantes avançam com ajuda de doações

Desde que foram iniciadas, em dezembro do ano passado, as obras das Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes têm seu andamento acompanhado pelo Jornal Harmonia. A construção, que vai abrigar diversas salas de aprendizado, está na fase de conclusão da primeira laje. Já foram concretados os pilares e as vigas, sendo gastos, até o momento, R\$ 90.616,01 dos R\$ 754.704,04 que estão previstos no orçamento final.

As doações podem ser feitas de diversas maneiras: através de dinheiro, materiais de construção, transporte de materiais, divulgação, ou mesmo, indicação de possíveis doadores. Todas as obras sociais da Fundação Lar Harmonia foram concluídas com doações desse tipo. As

Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes também dependem da sua ajuda para serem erguidas. Centenas de jovens de baixa renda serão beneficiados e poderão acreditar num futuro melhor.

Toda a obra está sendo feita através de doações. Muitas pessoas têm se dirigido diretamente ao local da construção para saber mais sobre o quê e como doar. Abaixo, segue a lista dos materiais necessários no estágio atual.

### Materiais Necessários

- Pregos: (2 ½ x 10, 1 ½ x 13 e 2 x 12);
- Barrote agreste
- Táboa de 30 cm
- Ripão agreste
- Madeirit plastificado 12 mm

## Empresas investem em obras da FLH

Os trabalhos desenvolvidos pela Fundação Lar Harmonia têm recebido o reconhecimento de diversas empresas de pequeno, médio e grande portes.

Recentemente, a Intelig e o Banco HSBC doaram 10

computadores e R\$ 20 mil, respectivamente. Os micros são utilizados nas aulas de capacitação em informática. Já os R\$ 20 mil estão sendo aplicados na construção de um espaço coberto para recreação das crianças que estudam na Creche Escola Teresa Cristina.

As obras na área de recreação foram iniciadas numa área de 30 metros quadrados onde será feita uma cobertura em poli-carbonato, pavimentação e revestimento em cerâmica e decoração. A previsão é de concluir os trabalhos até o final do mês.

A presidente da FLH, Cristiane Silveira, conta que desde o início da construção da Creche, o HSBC mostrou interesse pelo tra-

balho. "Fizemos o projeto da área de recreação e eles aprovaram. Já a Intelig conheceu o nosso trabalho e decidiu doar computadores em excelentes condições

para utilizarmos nas oficinas profissionalizantes", diz.

Não é a primeira vez que as obras da Fundação chamam a atenção de pessoas, empresas ou instituições interessadas em colaborar. O Lar Fabiano de Cristo, do Rio de Janeiro, por exemplo, contribui para manutenção das obras de 76 instituições sem fins lucrativos no Brasil e é parceiro da FLH desde 1997.

"Muitas empresas têm despertado para importância do trabalho social. Muitas delas pequenas, como a Itália Color e a Objetiva, que

nos ajudam com os trabalhos gráficos. O número de interessados em contribuir vem crescendo a cada ano e é reflexo do desenvolvimento do terceiro setor no Brasil", comemora Cristiane.

**HSBC** 

  
**intelig**  
Telecom

## Calendário

18/04, 17h

Chá Beneficente

16/05, 9h

3º Seminário: "Psicologia e Mediunidade", Adenauer Novaes

06/06, 9h

Seminário: "A Mediunidade e o Desenvolvimento do Ser",  
Djalma Argolo

19/06, 19h

Festa Junina "Forró Harmonia"

18/07, 9h

4º Seminário: "Transtornos Psíquicos e Obsessão",  
Adenauer Novaes

29/08, 9h

Seminário: "Caminhos de Transformação", Kau Mascarenhas

26/09, 9h

5º Seminário: "Depressão, Cura e Espiritualidade", Adenauer Novaes

16/10, 20h

Jantar Beneficente

07/11, 9h

6º Seminário: "Felicidade sem Culpa", Adenauer Novaes

05/12, 7h

Caminhada e Café da Manhã

**Suas notas valem sorrisos...**



Quando você deposita suas notas nas urnas da Fundação Lar Harmonia, está ajudando na construção das Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes, na manutenção da Creche Escola Teresa Cristina e Escola Integral Alan Kardec.

**FUNDAÇÃO LAR HARMONIA**

**Abrace Nossa Causa**

## BOA LEITURA



### Reencarnação - Processo Educativo, de Adenauer Novaes

"O que mais me motivou a esta leitura foi a tentativa de entender algumas experiências que ocorreram na minha vida e que me levavam a acreditar ser uma "punição divina". Contrariando esta idéia de processo punitivo, o autor aborda o tema reencarnação como um mecanismo educativo acima de tudo. Entre tantas lições que extraí desta obra a que mais me chamou a atenção foi o fato de como o esquecer é uma abençoada oportunidade de recomeçar. Nós nascemos, morremos, renascemos e o mais importante, progredindo sempre, pois apesar de nem sempre lembrarmos de todos os conhecimentos, uma vez adquiridos jamais os perderemos."

Janice Castelo Branco, estudante universitária.